Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Terça-feira, 6 de Setembro de 2022 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 103 n.º 32826 ● Preço: 0,90 Euros

Na Ribeira Quente os jovens estão a fugir da pesca por causa dos pescadores ganharem pouco

Presidente da Junta de Freguesia, Ruben Melo, teme que zonas piscatórias como a Ribeira Quente acabem por desaparecer...

O Presidente da junta de Freguesia da Ribeira Quente fala dos principais problemas que a população enfrenta no dia a dia. Mostra esperança que a Câmara Municipal da Povoação conclua a revisão do Plano Director Municipal da freguesia para criar espaço para dois bairros habitacionais. É que os jovens casais não têm espaço para construir casa e, apesar disso, mantêm-se na Ribeira Quente à espera que a oportunidade surja. Outro problema que se vive na Ribeira Quente é o da pesca. É que há jovens, mesmo filhos de pescadores, que estão a fugir da pesca porque não existe a motivação indispensável para que dinamizem a actividade na freguesia. pág. 2

Produtor açoriano de café inicia negócio único que permite visitar plantação e degustar o café pág. 4

Dois homens e uma mulher detidos na ilha das Flores acusados de cultivo com dezanove plantas de cannabis de 1,2 a 2,2 metros pág. 3

Secretário do Ambiente

O 'Life IP Azores Natura' é o maior projeto de conservação da natureza dos Açores" com um investimento de 19,1 milhões de euros pág. 13

Ricardo Pacheco diz que a recuperação da sede social do Santa Clara é "um sonho tornado realidade" pág.15

João Bosco descreve qualidades do professor e político Adriano Moreira que faz hoje cem anos! pág. 3

Presidente da Junta de Freguesia, Ruben Melo

Na Ribeira Quente os jovens estão a fugir da pesca por falta de condições para os pescadores

Correio dos Açores - A Ribeira Quente enfrenta problemas de crescimento habitacional…

Ruben Melo (Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Quente) - Esta é uma das situações mais complicadas que enfrentamos hoje em dia na freguesia. A Câmara Municipal da Povoação está a trabalhar intensivamente, já há alguma tempo, na alteração do PDM. Temos esperança que este trabalho dê frutos, apesar de que possa não alterar tanto quanto gostaríamos. É realmente um problema grave que temos na freguesia. Os casais jovens não conseguem encontrar casa para morar e não se consegue construir habitações novas em lado nenhum. É certo que temos pouco terreno para construir e, no pouco espaço que existe, não é permitido construir devido a essas regras, principalmente da reserva ecológica.

Todavia, o PDM está a ser alterado, a Câmara está a trabalhar nisso há praticamente dois anos, pelo que esperamos ter novidades sobre esta matéria nos próximos tempos. Na verdade, pode não haver tantas alterações quanto seria desejável.

Pode-se dizer que este é um dos principais problemas da Ribeira Quente?

Este é um problema de difícil resolução, que não se pode garantir se se irá resolver no futuro. Todavia, não vamos desistir e vamos continuar com a nossa luta. Gostávamos de construir um ou dois bairros em zonas que estão identificadas e que, nesse momento, não é permitido.

É uma realidade preocupante, sem dúvida. Da nossa parte, enquanto Junta de Freguesia, não podemos garantir se vai ser resolvida, pois, infelizmente, não depende de nós, porém posso assegurar que continuaremos a trabalhar até saírem boas notícias.

Em que estado se encontra o projecto de aquacultura ao largo da Ribeira Quente?

Este projecto de aquacultura está a ser explorado por uma empresa privada e ainda está numa fase precoce, de experimentação e testes. Pelo feedback que temos tido, dos responsáveis pela respectiva estrutura que ali trabalham no dia-a-dia, julgo que os resultados são bastante animadores. Temos acompanhado de perto o projecto, aliás os responsáveis têm sido impecáveis, fazendo questão de envolver a população naquele projecto, a nível de empregos, bem como de dar conhecimento à Junta de Freguesia sobre como se está a desenrolar o processo. Na verdade, é um projecto privado que não tem absolutamente nada a ver com a Junta de Freguesia. Mas, temos conhecimento que os resultados estão a ser positivos e eles têm-se mostrado satisfeitos com o que tem acontecido.

Na Ribeira Quente, os jovens têm que seguir obrigatoriamente a profissão de pescador, caso contrário têm que abandonar a freguesia?

Cada vez menos, os jovens estão a optar pela vida de pescador, por escolha própria. Creio que este fenómeno está relacionado com os tempos em que vivemos. A Ribeira Quente sempre foi considerada uma freguesia piscatória, em que grande percentagem da nossa população, directa ou indirectamente, vivia do mar. Contudo, esta não é a realidade dos dias de hoje. Cada vez temos menos pescadores, menos barcos, o que nos entristece um pouco, mas temos que respeitar e compreender que os jovens têm que tomar as suas opções e seguir os seus rumos de vida. É uma realidade que os jovens não têm optado pela pesca.

"Apesar de não conseguirem casa na freguesia os casais jovens teimam em ficar na Ribeira Quente"

A pesca na Ribeira Quente é uma actividade determinante. No meu entender, os pescadores têm que ter outras condições de trabalho, outros ordenados e regalias. Sei que as autoridades competentes estão a trabalhar para isso, no entanto, tem que haver mais igualdade e alguma preocupação, pois,caso contrário, corremos o risco de a pesca desaparecer em freguesias como a Ribeira Quente.

Os jovens têm optado por que outras profissões?

Pelas mais variadas profissões, nomeadamente restauração, construção. Além de que muitos jovens têm optado pela sua formação académica, aliás isto foi algo que disparou exponencialmente. Antigamente, depois de se terminar a quarta classe, as pessoas iam para o mar e não davam continuidade aos estudos. Actualmente, temos muitos jovens licenciados na Ribeira Quente e outros que estão a trabalhar para isso, seguindo o mais variado leque de profissões.

Muitos jovens, enquanto estão a estudar, trabalham na restauração como forma de ganhar algum dinheiro extra que auxilie nos estudos. Na Ribeira Quente, temos muita restauração e com qualidade. Depois, obviamente, seguem a carreira da formação que tiraram. São reflexos dos tempos em que vivemos e creio que isto não ocorre apenas na Ribeira Quente. Há freguesias que tinham outras características e que devido às opções dos jovens foram alterando as suas particularidades e tradições.

A Ribeira Quente tem uma população envelhecida?

Creio que é um misto. Temos muita gente idosa na freguesia, mas os jovens também não querem sair da Ribeira Quente. Alguns saem praticamente obrigados, ora porque vão estudar, ora porque arranjam trabalho fora. Apesar das dificuldades que um casal jovem enfrenta para arranjar casa, noto que fazem tudo para conseguir permanecer na freguesia. Os jovens, ainda hoje em dia, têm um amor incrível a este cantinho da nossa ilha.

Verifica-se o problema do consumo de NSP – Novas Substâncias Psicoactivas na freguesia?

Por norma, acompanhamos esse tipo de situações de perto, aliás temos uma equipa que trabalha nesta área e que presta apoio a algumas pessoas que necessitam. Em relação a este assunto específico, a questão das novas substâncias psicoactivas, creio que não se chegou a reflectir muito aqui.

Em que estado está a obra de requalificação do acesso à Ribeira Quente?

Esta é uma obra de longa duração, se não me falha a memória, de 500 e tal dias. É uma obra enorme, pelo que os imprevistos vão acontecendo. Por vezes, a população queixa-se que está a evoluir pouco e lentamente, mas creio que é a percepção das pessoas. Por ser uma obra de grande envergadura, não se faz de um dia para o outro. No geral, considero que está a correr muito bem, vamos ter uma obra eficaz, que nos vai proporcionar, sobretudo, a segurança da estrada. Embora não seja uma obra da Junta de Freguesia, sendo que é uma obra do Governo Regional, temos tido o cuidado de pedir às pessoas que compreendam que uma estrada em obras implica paciência, porque os constrangimentos aparecem. Entendo que seja um pouco enfadonho esperar pelos semáforos, especialmente à noite quando as pessoas estão sozinhas. Todavia, temos que encarar que é passageiro e que será para o bem de todos nós, principalmente para a população da Ribeira Quente, mas também para quem nos visita, e são cada vez mais aqueles que gostam de visitar a nossa freguesia.

Na sua opinião, seria melhor uma segunda via?

Quando se discutiu essa via alternativa, eu não pertencia ainda ao executivo da Junta de Freguesia. Segundo sei, esta segunda via era quase tão insegura, ou até mais, do que a existente.

Adoraria e tenho o sonho de que algum dia possamos ter uma via alternativa para a Ribeira Quente, porém uma via alternativa segura. Para ter duas estradas de acesso à freguesia inseguras, mais vale ter só uma com o máximo de segurança possível. Antes gastar os milhões acrescentados na via existente e ter uma via segura. Sabe-se que serão ultrapassados os 9 milhões de euros depois de concluídas as obras.

Se me disserem que é possível fazer uma via alternativa, com as condições de segurança asseguradas, serei o primeiro a batalhar para que se consiga.

Que outras dificuldades a freguesia da Ribeira Quente enfrenta?

Existe na Ribeira Quente uma dificuldade transversal a todo o mundo, designadamente a falta de mão-de-obra. Antes, uma das razões apontadas para a falta de mão-de-obra eram os programas ocupacionais de emprego, sob o argumento de que estes ocupavam as pessoas que poderiam estar a trabalhar nos privados; agora, depois de uma grande redução destes programas, a falta de mão-de-obra continua. Ou seja, há falta de mão-de-obra na restauração, na construção, na pesca, nos supermercados, em todo o lado. Esta é uma enorme preocupação, pois temos pessoas ambiciosas na Ribeira Quente que querem levar os seus negócios adiante, mas deparam-se com este problema deveras preocupante.

O futuro da Ribeira Quente passa pelo quê?

Considero que a pesca é uma boa via e todos nós gostaríamos que a Ribeira Quente continuasse a ter este porto e peixe fresco todos os dias, porque isso faz parte da nossa história e das nossas tradições.

Sendo uma freguesia virada para o mar, temos que pensar em actividades relacionadas com o oceano, nomeadamente a pesca turismo, passeios turísticos no mar, entre outros. A situação da aquacultura, crescendo e funcionando bem, também pode criar muitos postos de trabalho na freguesia, o que poderá ajudar-nos a crescer bastante.

Temos que ter a ambição de olhar em frente, de perceber que vivemos numa freguesia que está na moda e há sempre mais que se pode fazer para evoluir e dar condições de vida a quem quer permanecer na nossa sociedade e comunidade. Orgulho-me em dizer que, na Ribeira Quente, temos uma restauração de qualidade e há que dar continuidade, visto que é mais um pólo de atracção para a freguesia. As pessoas vêm para a Praia do Fogo, sabendo que podem comer e beber bem, que serão bem atendidos. Isto é, há um programa que se pode fazer na freguesia além da praia. Na Ribeira Quente temos a ambição de evoluir cada vez mais.

Carlota Pimentel

Grande apreensão de cannabis na ilha das Flores

Dois homens e uma mulher detidos na ilha das Flores acusado de cultivo com 19 plantas de cannabis

A Divisão da PSP de Ponta Delgada deteve, de 2 a 4 de Setembro, em São Miguel 16 indivíduos, 14 homens e duas mulheres com idades compreendidas entre os 23 e os 65 anos.

Foram detidos três indivíduos, pela prática do crime de Condução de Veículo sob a Influência de Álcool. E dois indivíduos foram detidos pela prática do crime de desobediência, por condução de veículo apreendido. Um indivíduo recebeu ordem de detenção pela prática do crime de Condução sem Habilitação Legal.

A PSP deteve um indivíduo, pela prática do crime de Tráfico de Estupefacientes, tendo sido apreendidas 42,5 doses de liamba.

Um indivíduo foi detido pela prática do crime de Ameaça Agravada, após utilização de uma arma branca para efeitos de ameaça.

Foram detidos 5 indivíduos, pela prática do crime de Introdução em Lugar Vedado ao Público.

Foram executados 2 Mandados de Detenção, emanados pela Autoridade de Polícia Criminal, na sequência de um processo-crime de Roubo.

A Divisão da PSP de Angra do Heroísmo deteve 5 indivíduos, de ambos os sexo, um dos quais um homem de 52 anos de idade, por condução de veículo a motor na via pública, sob influência do álcool, apresentando uma taxa de 1.21 grama por litro.

Foi detido um homem de 44 anos de idade, por condução de veículo a motor na via pública, sob influência do álcool, apresentando uma taxa de 2.11 gramas por litro.

Foi detido um homem de 34 anos de idade, pela suposta prática de um crime de resistência e coação sobre funcionário.

A Divisão da PSP da Horta, através dos elementos da Esquadra de Santa Cruz das Flores, na sequência de diligências policiais, deteve dois homens de 47 anos e uma mulher de 53 anos, por cultivo de estupefacientes. Foram apreendidas 19 plantas de Cannabis, com medidas compreendidas entre 1,2 e 2,2 metros de altura.

Foi detido um homem de 35 anos de idade, por condução de veículo a motor sob a influência do álcool, apresentando uma taxa de 1,31 gramas por litro após ter sido interveniente em acidente de viação.

Entre os dias 2 e 4 do corrente ocorreram 35 acidentes nas estradas dos Açores que provocaram oito feridos.

O Comando Regional da PSP dos Açores recomenda a todos os cidadãos ou vítimas que, "sempre que tenham conhecimento de situações suspeitas ou relacionadas com a prática de ilícitos, contactem, no mais curto espaço de tempo e por qualquer via, qualquer Esquadra da PSP a fim de accionar a intervenção policial em tempo útil e em prol de um melhor serviço à comunidade".

Bloco quer garantia de que o espaço público verde na Calheta vai ser construído pela ASTA

O Bloco de Esquerda alertou ontem que "é necessário garantir que o espaço verde público da Calheta Pêro de Teive vai mesmo ser construído pela Asta de acordo com o projecto aprovado em 2019 como contrapartida pela construção do hotel". O processo de requalificação daquela zona da cidade "arrasta-se há mais de uma década e não é aceitável que existam mais atrasos nem retrocessos", refere.

Atendendo aos anúncios de um possível lançamento de um concurso de ideias, pela anterior Secretária Regional das Obras Públicas e Comunicações, previsto para este mês, o Bloco alerta que o contrato estabelecido entre a Região e o Fundo Discovery "é claro em relação às responsabilidades da empresa privada em garantir a construção deste espaço verde público".

Com o alvará de licença de obras de construção do novo hotel na Calheta a ser emitido dentro de dias pela autarquia de Ponta Delgada, o Bloco "alerta para a necessidade de se garantir que a empresa vai cumprir a sua obrigação de devolver a Calheta às pessoas e à cidade,".

Por: João Bosco Mota Amaral

Adriano Moreira faz hoje cem anos!

Nunca fui próximo do Professor Adriano Moreira, que só conheci pessoalmente há relativamente pouco tempo, mas estudei os diplomas que fez publicar quando foi Ministro do Ultramar, no começo dos anos 60 do século passado, num Governo presidido por Salazar, quando frequentei a disciplina chamada de Direito Ultramarino, no terceiro ano de curso da Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa.

Adriano Moreira, vindo de correntes políticas distantes do regime ditatorial, aceitou entrar no Governo quando já se perfilavam no horizonte os primeiros sinais da crise do colonialismo europeu, subsequente à Segunda Guerra Mundial. Ao subir a Ministro atacou questões pendentes há muito e tentou abrir novos caminhos, mas a breve trecho teve de encarar-se com o Ditador, que lhe exigia mudança de políticas, exigência por ele correctamente transformada na sua imediata demissão.

Entre as medidas que ficaram conta-se a abolição do vergonhoso Estatuto do Indigenato, que privava parte da população colonial de direitos cívicos e servia de plataforma para a exigência do "imposto de palhota" e das "culturas obrigatórias". Os traumas daí derivados ainda não se desfizeram totalmente e são até invocados na discussão em curso sobre o racismo e a descolonização.

Muito mais do que o seu notável percurso político, aliás complexo, impressiona-me em Adriano Moreira o seu grande apego à Universidade e ao magistério correspondente. Aliás, é da sua responsabilidade a primeira tentativa de criar universidades em Angola e em Moçambique, veleidade que, segundo alguns, terá apressado a sua saída do Governo.

Cabe-lhe a honra de ter sido um dos pioneiros da introdução da Ciência Política nos estudos de nível universitário no nosso País. Possuindo grande capacidade de fazer discípulos –o que o torna, mais do que um Professor, um Mestre – espalhou a sua influência pelas Universidades de Portugal, dos Países de Língua Oficial Portuguesa e até do Estrangeiro, onde os seus livros são lidos e o seu ensinamento respeitado. A sua ligação à Universidade dos Açores está testemunhada no texto hoje divulgado por um dos seus mais notáveis discípulos, Luís Andrade de seu nome, Professor Catedrático da nossa Universidade.

Afastado da sua cátedra pelas regras do limite de idade no exercício de funções públicas, Adriano Moreira tem continuado ligado à Universidade de muitos e variados modos, nomeadamente orientando os trabalhos de investigação de candidatos ao doutoramento na elaboração das suas teses. Presidiu também ao organismo de avaliação e ajuda da qualidade do ensino superior. Do seu mandato como Presidente da Academia das Ciências de Lisboa ficaram muito boas recordações.

Julgo que se pode identificar com o vezo de Professor Universitário o gosto que Adriano Moreira cultiva de reflectir em público e de fazer pensar, o qual leva-o a manter o seu magistério activo, através de conferências e artigos de jornal, que não são meras provas de vida e de domínio pleno das suas faculdades mentais, mas verdadeiras lições de sabedoria de quem viveu muito e partilha generosamente a experiência adquirida.

Todos beneficiamos com isso e por isso lhe estamos gratos!

Que Deus o conserve assim, são os meus votos ao Senhor Professor Doutor Adriano Moreira, na altura em que festeja, com a sua Família e os seus muitos Amigos e Admiradores, num clima de unânime prestígio nacional, o seu Centenário!

(Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico.)

Produtor açoriano de café inicia negócio único que permite visitar plantação e degustar café dos Açores no *Coffee Cabana*

José Bernardo é produtor de café e, em simultâneo, é presidente da Associação de Produtores Açorianos de Café (APAC)

Correio dos Açores: Em 2020, o número de sócios da Associação de Produtores Açorianos de Café (APAC) subiu cerca de 40%, totalizando mais de 50 associados. Esse número cresceu entretanto?

José Bernardo (Presidente da APAC): Neste momento, este número mantém-se. Há muitos produtores que estão a plantar café, mas nós plantamos o café e, na melhor das hipóteses, só ao fim de três anos é que ele começa a produzir. Alguns produtores já fizeram a plantação, outros estão a plantar, mas os frutos só serão colhidos dentro de alguns anos, pois embora a planta dê frutos depois de três anos, atinge o seu máximo de produção ao fim de cinco anos, e depois mantém-se durante muitos anos.

(…) Há alguns interessados mas que estão na expectativa de "ver para crer". Nós somos pioneiros e "cobaias", mas se eles virem que nós estamos a ter bons resultados, estão dispostos a iniciar a produção de café. É a expectativa do nosso agricultor e tudo dependerá do nosso resultado, se estivermos bem, provavelmente irão copiar-nos, entretanto estão em compasso de espera, eis a razão pela qual não tem aumentado significativamente o número de associados e de produtores, (…) mas continuo a ter fé neste tipo de projecto, continuo a recomendar todos aqueles que queiram produzir café que assim o façam. Não é, nem nunca será, uma alternativa à vaca leiteira, mas sim um complemento da vaca leiteira, porque os sítios onde se pode produzir café, normalmente, não competem com as pastagens para a produção de leite.

Passámos entretanto por uma pandemia. De que forma isso afectou também a produção de café nos Açores?

A pandemia foi prejudicial porque estávamos à espera de novas variedades de café que viriam do Brasil, mas com a pandemia isso ficou em 'standby', o projecto (com a Delta Cafés) ficou parado porque os técnicos do Brasil não se puderam deslocar até cá, as plantas não puderam vir e, por conseguinte, houve todo este compasso de espera. Entretanto, tanto eu como outros produtores decidimos não esperar mais e replantámos as variedades que já cá existem. É bom experimentarmos novas variedades, mas uma coisa é fazermos experiências sem sabermos se as novas variedades se irão adaptar, se serão rentáveis ou não, ao passo que as variedades que cá existem já estão adaptadas e já sabemos o comportamento delas.

Que dificuldades existem actualmente na produção de café nos Açores?

Uma das dificuldades que temos com as variedades que já cá existem é que o café não amadurece todo ao mesmo tempo, e isso torna-se demasiado moroso em termos de mão-de-obra. Como sabemos, a mão-de-obra nos Açores é muito deficitária e difícil de arranjar, ainda para mais se tivermos que apanhar café – como é o meu caso – desde Março até fins de Julho, para apanhar só os grãos que estão perfeitamente maduros. Por outro lado, se queremos ter café de alta qualidade, como é o meu caso, teremos que proceder assim, apanhando o grão de café, bago a bago, e apenas quando está perfeitamente maduro.

No Brasil, por exemplo, e noutros países onde há café comercial – o café que entra na Bolsa mundial do preço do café –, é apanhado o café todo de uma vez, incluindo aquele que está maduro, aquele que está verde, aquele que já passou do maduro, etc.. Mas não é essa qualidade de café ou preço que pretendemos.

O nosso objectivo, assemelha-se com o que acontece com o *Kona Coffee*, do Havai, com condições muito idênticas às nossas, quer pelos solos vulcânicos, quer pelo clima marítimo, pois esse café é vendido nos Estados Unidos da América a um preço bastante caro, porque só assim compensa a produção de café.

Falando em turismo, cada vez mais os Açores se estão a tornar no Havai da Europa, e o que pretendo é ter um café de qualidade para vender ao turismo e não só, também aos portugueses que apreciam um café de qualidade. Esse é também o objectivo da APAC, embora cada sócio possa optar por fazer o que entender com o seu café. Por exemplo, eu estou registado como produtor biológico, mas temos muitos sócios que não estão. (…) Por todo o mundo estão a surgir tertúlias dos bons apreciadores de café, assim como as tertúlias dos bons apreciadores de vinho ou de queijo, e é neste mercado, nos apreciadores das tertúlias de café, que eu pretendo entrar. Já dei os primeiros passos para isso, mas, infelizmente, ainda não tenho café suficiente para satisfazer a procura. Não pretendo ser "mais um" produtor de café comercial a nível mundial, mas sim um café de especialidade, único produzido na Europa, e com características específicas devido às nossas condições, como digo aos sócios da APAC.

Prevê-se que a produção de café nos Açores seja sempre artesanal?

Nunca os Açores poderão competir no mercado mundial do café porque a nossa pequenez não o permite. Mesmo que todos os lavradores produzissem café, nós, no mercado mundial do café seríamos sempre uma gota de água no meio do oceano. Não é esse nem nunca foi esse o nosso objectivo. O nosso objectivo é ter um produto diferenciado e de qualidade para fornecermos um nicho de mercado, o que é chamado em inglês de *speciality coffee*.

Um dos objectivos da APAC era o de ter uma delegação em cada uma das ilhas. Este objectivo já começou a ser concretizado?

Ainda não foi concretizado. Pretendemos abrir uma delegação em cada uma das ilhas, e quando abrirmos essa delegação a Secretaria Regional da Agricultura comprometeu-se, à semelhança do que fez na ilha Terceira, a fornecer os equipamentos para o tratamento do café, mas logo que a produção de café assim o permita. Ou seja, não vamos criar uma estrutura para trabalhar o café antes de existir uma quantidade que o justifique. A Secretaria Regional comprometeu-se e penso que mantém a sua ideia de comparticipar e ajudar todas as ilhas a partir do momento que a produção de café assim o justifique. (…) Entretanto, o Governo Regional tem dado apoio como dá a todas as outras plantações, o café está inserido como uma fruteira, mas claro que os apoios nunca são demais. Gostaríamos de ter mais, mas agradecemos tudo o que nos têm dado, não só à produção como também à associação através dos equipamentos da associação.

Como está a decorrer a parceria com a Delta Cafés?

A Delta Cafés pretende ajudar-nos, apoiarnos, e ficar com todo o nosso café, no entanto, a Delta, pelas suas características de multinacional, está interessada no café comercial, e não é bem essa a nossa vertente, a nossa vertente é café de alta qualidade. Já falei com Rui Miguel Nabeiro e penso que será uma nova vertente que a Delta poderá, eventualmente, começar a explorar, ou seja, entrar no comércio dos cafés de especialidade, no qual o café dos Açores será um deles e no qual a Delta poderá ser pioneira.

Há alguma estimativa para quando a Delta poderá vender café dos Açores?

Depende da produção. No meu caso pessoal e no caso de alguns sócios, neste momento, a procura é superior à oferta. Ou seja, nós conseguimos vender o café todo que produzimos localmente e a Delta comprometeu-se a comprar todo o café que nós não conseguíssemos vender, não é o caso ainda porque conseguimos vender todo o café localmente, e no dia em que conseguirmos chegar ao excesso de café, então a Delta estará aí para comercializá-lo.

No meu caso, este ano, tive cerca de 600 quilos de café já torrado, e não posso estar a correr o risco de estar a vender café e depois faltar café para vender aos meus clientes no meu próprio Coffee Cabana.

Em que consiste o projecto Coffee Cabana?

Este projecto é meu, construí uma cabana rústica própria e específica para vender o meu próprio café, mesmo no local da exploração. Ou seja, os turistas vêm aqui, fazem uma visita à exploração do café, se estiver na estação da apanha do café podem colaborar na colheita do café, à semelhança daquilo que fazem com as vindimas do Douro. Temos uma Coffee Cabana onde se pode saborear e degustar o nosso café, produzido mesmo no local.

É um conceito único nos Açores. As pessoas vêm ver a exploração mas para ficar o projecto completo do passeio provam o café no próprio local. É uma cabana típica, muito agradável e com vista para o mar, onde fazemos também outras bebidas com produtos locais. Este foi um espaço que abriu em Novembro de 2021 (…) e tem tido bastante afluência, principalmente nestes meses de Verão, com o turismo. À semelhança do chá em São Miguel, o café na ilha Terceira e nas outras ilhas poderá ser, também, ser mais uma diferenciação entre aquilo que conseguimos produzir aqui, na Europa.

Joana Medeiros

Jovens embaixadores europeus

Por António Pedro Costa

Neste Ano Europeu da Juventude, a escola de verão, da Representação da Comissão Europeia, em Portugal, rumou até ao concelho mais jovem de Portugal, ou seja, à Ribeira Grande. Este summerCemp juntou estudantes do ensino superior, com um leque diverso de protagonistas de vários setores, nestas ilhas inspiradoras para aprenderem mais sobre o projeto europeu, através de formatos açorianos específicos.

A Vila de Rabo de Peixe foi o cenário dos primeiros dias deste summerCemp, com debates, exercícios em equipa, atividades que aproveitaram os recursos locais e muito espaço para conversas, perguntas e opiniões diferentes. Um areópago que promoveu e projetou a Vila de Rabo de Peixe, que mostrou como sabe acolher os visitantes e proporcionar-lhes momentos inolvidáveis, com vivências incríveis que ficarão para a vida.

Os participantes começaram por embarcar em cinco barcos de armadores de Rabo de Peixe, ainda o sol dormia, e puderam, numa experiência inaudita, inteirar-se das dificuldades com que os pescadores se deparam no dia-a-dia, principalmente quando as condições atmosféricas não permitem pescar, pelo que a falta de apoios europeus para a reconversão da frota se faz sentir, sem que, em alternativa, o Governo de República tenha olhado para esta situação urgente. Os jovens puderam ainda experienciar o saber ancestral dos pescadores e o à-vontade de cada armador para esclarecer as suas dúvidas.

Foram 40 os participantes, para além dos coordenadores, que puderam ir para o mar e materializar anseios de há muito. Tomemos o exemplo de um daqueles jovens, todos eles com formação superior, neste caso, o João Paiva, oriundo do Porto, de 26 anos idade, que possui o Mestrado em História & Economia, pela Universidade de Bayreuth, Alemanha, para além da uma Licenciatura em Direito, pela Universidade do Porto e de outra Licenciatura em História, pela Universidade de Coimbra. Inscreveu-se na escola de verão da Comissão Europeia e pode concretizar um dos sonhos da sua vida, o de ir pescar em pleno Oceano Atlântico.

Ainda muito novo, ele fez algumas tentativas, saindo muito cedo de casa até à Afurada, a mágica vila de pescadores à beira do Porto, fazendo algumas investidas junto dos pescadores para poder ir a bordo de um dos barcos e experienciar como era a vida no mar. Um sonho sempre adiado e frustrações acumuladas, dado que existem muitas limitações para se embarcar com segurança e poder participar na faina da pesca. As normas são muito restritivas, pois os pescadores não querem correr o risco de deixar entrar estranhos na embarcação, sob pena de pesadas multas, pelo que o João viu sempre delongada a sua pretensão de ser pescador por algumas horas.

Em Rabo de Peixe, ele teve, finalmente, a oportunidade de no programa do summerCemp ter sido organizada uma saída ao mar, devidamente autorizada e em condições de segurança, permitindo aos alunos da escola de verão madrugaram. Com efeito, pelas 6 horas da manhã, lá estavam eles prontos para arrearem e partirem para uma aventura, que se veio a mostrar muito enriquecedora, porquanto vivenciaram o fascínio de uma arte de risco, que só os corajosos homens do mar conseguem enfrentar na labuta diária e dali retirarem o sustendo para si e para os seus.

O João Paiva, tal como os outros alunos, tem agora uma história, que se tornou numa fascinante aventura, para contar aos familiares e amigos, dado que não é todos os dias que se pode ter o ensejo único de estar lado a lado com os bravos pescadores, desafiando as alterosas ondas do mar, muitas vezes em condições muito precárias, e poderem exercer a sua profissão.

O João, ao pôr os pés em terra, pode dizer que concretizou um sonho, mas esta satisfação veio embalada com um sabor amargo, por ver como os pescadores de Rabo de Peixe, tal como a maioria dos pescadores da ilha de S. Miguel, se dedicam ainda a uma pesca quase arcaica, com tradição e em condições precárias, ficando, todavia, impressionado com o uso sustentável dos recursos naturais nestas ilhas e da resiliência destes bravos homens do mar.

A partir de agora, Rabo de Peixe ganhou novos "embaixadores" que não se deixarão levar pelas balelas das parangonas jornalísticas pouco fundamentadas e também uma oportunidade para aprofundar o diálogo entre diferentes atores sobre o debate do que poderá ser feito para se arrancar um estigma de uma localidade inserida numa Europa em que todos os europeus se revejam totalmente. Só assim esta iniciativa da Representação da Comissão Europeia em Portugal, que nasceu da necessidade de envolver os atuais e os futuros líderes de opinião no debate sobre a União Europeia, poderá mobilizar a geração jovem, em torno do que é e do que pode ser o projeto europeu e o papel da Comissão Europeia. Venham outras.

PUB

VENDA REFª C00292

PREÇO: 399.500€

Fantástica moradia, situada em zona muito calma, isolada, com a natureza ao seu redor, onde a paz e o sossego imperam.

VENDA REFª C00288

PREÇO: 674.500€

Excelente moradia de grandes dimensões, situada a 100 metros da Praia das Milicias, com uma vista soberba sob a praia e também serra. O acesso á praia pode ser feito por estrada corrente ou alternativa(1 minuto a pé).

ARRENDAMENTO REFª C00291

PREÇO: 1.000,00€

Espaço comercial destinado a serviços, localizado em zona Nobre de ponta Delgada, com área de 204 m2, num 2º Piso, em excelente estado de conservação(como novo).

VENDA REFª C00287

PREÇO: 290,000€

Fantástico apartamento T2, em prédio com inicio de construção este ano e conclusão em Março 2023, denominado "Bela Vista", situado no Alto da Mãe de Deus.

VENDA REFª C00282

PREÇO: 75,000€

Terreno Urbano para construção de moradia, situado sensivelmente a 2 Km do Campo Golf da Batalha, com área total de 740 m2, com um máximo de área de construção de 100 m2 por piso.
Zona muito calma, muito boas acessibilidades, com uma vista mar e serra soberba.

925 058 235
CAMPO DE SÃO FRANCISCO, 12-13, R/C DTO.
9500-153 PONTA DELGADA
SÃO MIGUEL, AÇORES

PUB

GARANTIA ERA

PICO DA PEDRA - RBG
3 | WC 3 | 2 | M2 283 | M2 553
MORADIA / REF. 093220478 €465.000

GARANTIA ERA

SÃO SEBASTIÃO - PDL
3 | WC 2 | 4 | M2 127 | M2 812 | B
MORADIA / REF. 093220352 €230.000

LOMBA DE SÃO PEDRO - RBG
M2 10344
TERRENO RÚSTICO / REF. 093220496 €75.000

GARANTIA ERA

SÃO PEDRO - PDL
4 | WC 2 | 1 | M2 195 | M2 188
MORADIA / REF. 093220382 €279.900

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB

UNU.I.1176.18624
Apartamento T3, Ponta Delgada –153m²
VENDA: **279.000€**

UNU.I.1175.18624
Terreno rústico, S. Vicente Ferreira – 2840m²
VENDA: **245.000€**

UNU.I.1174.18624
Terreno para construção, Capelas – 11520m²
VENDA: **372.000€**

UNU.I.1157.18624
Moradia T4, Nordeste – 360.4m²
VENDA: **180.000€**

UNU.I.1154.18624
Moradia em Banda T4, Ponta Delgada – 493m²
VENDA: **289.000€**

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14 PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB

PUB

Tremor quer ser "mais sustentável e surpreendente" em 2023 ao fazer 10 anos

Márcio Laranjeira, um dos programadores do Festival Tremor

Tremor voltou a São Miguel, este ano, de 28 de Março a 1 de Abril. Depois de em 2021, o festival ter sido realizado com uma edição mais limitada, por causa da pandemia da Covid-19, este ano o seu formato foi mais aproximado àquele que marca a sua história, muito mais itinerante e interactivo.

"Este ano aconteceu a IX Edição do Festival Tremor, que foi muito especial para nós, porque marcou o regresso à normalidade. Em 2021 tínhamos feito uma edição limitada, por causa da pandemia da Covid-19, com muito menos gente e com outro tipo de condições, mas este ano fizemos uma versão normal a ocupar vários espaços e a ter uma quantidade de gente, que costumamos ter normalmente. Portanto, foi óptimo e ficamos muito contentes com a edição deste ano", reconheceu Márcio Laranjeira, um dos programadores do Festival Tremor.

Cinco dias de música marcaram a edição deste ano, "entre Ponta Delgada e a Ribeira Grande", sendo que foram ocupados, de igual modo, outros locais, como Rabo de Peixe ou Furnas, freguesias onde também foram espalhadas algumas sonoridades", mas também noutras localidades de São Miguel.

Garantidas estiveram também a continuidade de alguns projectos, como por exemplo, "as caminhadas ou conversas, numa programação muito diversificada e que também obriga (no bom sentido), as pessoas a terem de viajar pela ilha conhecer lugares e ouvir música em espaços, onde à partida nunca se pensaria que pudesse haver ali algum concerto de música". É o que acontece, por exemplo, com o Tremor na Estufa, onde o público é convidado a embarcar numa viagem que o leva a um local secreto na ilha de São Miguel, para um concerto surpresa. Os participantes são informados da localização no próprio dia, podendo chegar de meios próprios ou autocarro.

Para o aficcionados da cozinha (e não são assim poucos!), Receitas do Baú – Cozinha Comunitária é uma experiência gastronómica diferenciadora que assenta na organização de um jantar colectivo, onde são confeccionadas ementas baseadas no receituário tradicional da Vila de Rabo de Peixe, bem como outras, mais contemporâneas, que respondam aos novos hábitos alimentares. A confecção esteve a cargo de uma equipa de trabalho que aliará o saber-fazer transmitido de geração em geração com a prática mais especializada, mas sem nunca se perder de vista a tipicidade da cozinha caseira.

No demais, no Festival Tremor houve espaço para mergulhos, contemplação, comes e bebes, workshops e actividades radicais. "Sendo que, na edição 2023, pretende-se que os projectos de residência se abram a outras disciplinas e áreas do conhecimento, para que se possa pensar o festival de um modo mais sustentável e surpreendente".

"A edição do próximo ano será muito importante, será a X Edição do Festival Tremor e para nós, mais do que um saudosismo do que já foi queremos olhar muito para o futuro. Ainda estamos a preparar o programa com bastante antecedência, mas se tudo correr bem, ainda no início de Outubro já vamos começar já divulgar alguma coisa", sublinhou Márcio Laranjeira.

A organização tenta sempre que cada festival seja atractivo para todos, sem excepção. "O Festival não é só para os turistas, bem antes pelo contrário, até porque este é um evento que nasce para quem cá está, mas o melhor é que as pessoas de fora também sintam interesse pelo Tremor. O ideal é isto, porque as pessoas acabam por conhecer-se umas às outras, há um enorme intercâmbio de conhecimentos e criam-se inúmeras sinergias positivas".

De referir, que são seis os membros da organização do Festival Tremor, durante o ano inteiro, sendo que depois a equipa cresce. Márcio Laranjeira é natural de Barcelos e passa muito tempo entre São Miguel e a cidade portuguesa da sub-região do Cávado, pertencendo à região Norte e ao distrito de Braga.

Marco Sousa

Pub.

Pub.

Pub.

Pub.

Associação Espírita de São Miguel

Trabalho

O trabalho tem sido, ao longo do tempo, fonte de conflitos e sofrimentos dolorosos.

Na Antiguidade, os povos derrotados nas guerras eram reduzidos ao cativeiro, permanecendo a escravidão nos códigos humanos como atividade lícita até meados do século XX, quando foi oficialmente extinta em todo o planeta.

É interessante notar, a propósito, que a nossa tradição judaico-cristã, ao descrever o começo da humanidade, apresenta Adão e Eva no paraíso, felizes e despreocupados, dispondo, graciosamente, de tudo que precisavam para viver.

Uma vez expulsos de lá, passaram a comer o pão "preparado com o suor do rosto" (Gênesis, 3:19), narrativa que reflete a disposição negativa da maioria ante o esforço a ser despendido para a obtenção de alimento, moradia e utensílios de que necessitamos.

Jesus alterou radicalmente essa visão, sendo Ele próprio carpinteiro e afirmando categoricamente: "Meu Pai trabalha até hoje e eu trabalho também" (João, 5:17). E Seus primeiros seguidores, oriundos, quase todos, das classes mais humildes, viam a profissão como oportunidade de serem úteis ao grupo social e traço indispensável à dignidade do indivíduo. Acerca desse assunto, a Doutrina Espírita trouxe valiosa conceituação, informando que a necessidade de trabalhar é uma lei divina e esclarecendo que toda a atividade útil – e não apenas aquela de caráter profissional – constitui trabalho, o qual, por sua vez, nos proporciona dois tipos de ganho: proventos materiais, destinados ao nosso sustento, e aquisições espirituais, definitivas, em termos de experiência e capacitação.

Como entender, então, o aparente paradoxo do sofrimento associado a uma determinação do próprio Criador?

Na verdade, não existe tal paradoxo, constatando-se, aliás, a mesma dificuldade de entendimento quanto a outras disposições divinas.

Excessos na alimentação, desvirtuamento da sexualidade ou abusos na liberdade evidenciam nossa relativa inferioridade, que leva muitos a desconsiderar orientações e advertências, acreditando poder agir arbitrariamente, sem quaisquer consequências, o que, conforme sabemos, é uma ilusão, pois as colheitas do egoísmo e da imprevidência são sempre amargas.

Embora muito melhores do que há poucos séculos, as condições de trabalho, na atualidade, passam por um período difícil, com jornadas mais longas, redução de garantias e benefícios e, sobretudo, desemprego. O Espiritismo esclarece que a atividade profissional, com suas características e condições, faz parte de nossa programação reencarnatória e significa muito mais do que a simples troca de tempo e habilitação por salário, cabendo-nos utilizá-la como instrumento de progresso, dignificando-a por meio de nosso esforço e dedicação, caminhando assim para a verdadeira conceção do trabalho, invariavelmente exemplificada pelos Espíritos Superiores, que nele identificam mais uma oportunidade de servir com Jesus, na extensão do bem.

D. Villela

Presidente do Governo enaltece "apoio Incondicional" das Forças Armadas nos Açores

José Manuel Bolieiro agraciado com Medalha da Cruz de São Jorge, 1ª Classe

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, enalteceu no sábado a escolha de São Jorge para as comemorações do 48.º aniversário do Dia do Estado-Maior-General das Forças Armadas, em que foi distinguido com a Medalha da Cruz de São Jorge, 1.ª Classe.

Mostrando-se "honrado e prestigiado" com a distinção, José Manuel Bolieiro enalteceu o papel das Forças Armadas nos Açores, acrescentando que a medalha enaltece "os Açores e os açorianos de cada uma das ilhas" do arquipélago. "Há em cada uma das nossas ilhas, em cada um dos açorianos, um sentimento de reconhecimento às Forças Armadas, aos militares na sua individualidade, à instituição no seu conjunto, que intervêm de forma humanitária por causa da paz, mas sobretudo por defesa humanitária junto das pessoas nas suas maiores fragilidades", considerou o Presidente do Governo, falando no concelho das Velas, na cerimónia militar a propósito da efeméride.

José Manuel Bolieiro elogiou a escolha de São Jorge para o Dia do Estado-Maior-General das Forças Armadas, lembrando a recente crise sismo-vulcânica na ilha e o "apoio incondicional" e pronto das Forças Armadas no apoio à população residente e na preparação de respostas para um cenário, não verificado, de um agravamento da situação.

O governante deixou ainda palavras de elogio ao Almirante António Silva Ribeiro, Chefe do Estado-Maior-General das Forças, lembrando que "têm sido várias as vezes, circunstâncias e motivações" com que "na sua alta missão" se desloca aos Açores.

Bispo afirma que as Forças Armadas são uma "fonte de esperança para os portugueses"

Bispo D. Rui Valério

O bispo do Ordinariato Castrense de Portugal disse Sábado em São Jorge, que as Forças Armadas combatem o "inimigo do desespero", "instauram a esperança e restituem força e vida", nas "diferentes crises" que afetam as pessoas e o país.

"Quando socorrem populações, quando se envolvem no combate à pandemia, quando se fazem presentes nos abalos das comunidades, quando estão empenhadas na prevenção e vigilância aos incêndios florestais, quando abraçam a causa da vida e dos problemas dos portugueses", explicou D. Rui Valério, na igreja paroquial de Velas, na ilha de São Jorge, onde decorreu desde o dia 2, o "Dia do Estado-Maior General das Forças Armadas".

A escolha desta Ilha, para realizar esta celebração, prende-se com o próprio "São Jorge", que dá nome à Ilha e que é também o Padroeiro das Forças Armadas de Portugal, por decisão que remonta ao Rei D. João I e a Nun'Alvares Pereira, São Nuno de Santa Maria.

Hoje, os "adversários de Portugal e dos portugueses" são as diferentes crises: "Desde a sanitária-pandémica, à social e económica, pelo abrupto aumento do preço dos bens essenciais, passando pela civilizacional causada pela guerra", sublinhou o prelado.

"Há, contudo, um grande inimigo do nosso povo: é o desespero; é a desilusão, é o medo", alertou D. Rui Valério.

O responsável católico sublinhou que as Forças Armadas de Portugal são uma "fonte de esperança para os portugueses", restituem-lhes o sentido de cidadania e patriotismo.

Amanhecer no Paraíso...

Por: António Bnjamim

Contemplação e silêncio.

A Retorta e o cristalino da sua límpida e fresca água, que corre veloz rocha abaixo, até encontrar o mar azul que a aguarda, depois de contornar o fresco verde das suas margens.

Quer se faça a acessibilidade à ridente freguesia de Água Retorta, pelo sul ou pelo norte da Ilha de S. Miguel, aguardam o visitante frondosos e luxuriantes novelões, ladeando as bem cuidadas e limpas vias de acesso.

O verde das imponentes criptomérias perfila-se dos dois lados da estrada, como a completar as boas vindas aos visitantes, que extasiados param para fixar para a posteridade, tão paradisíaco acolhimento.

O que já levou uma família japonesa de visita à localidade a questionar-se se não estaria em qualquer região da sua distante terra-mãe.

Em tempos um cidadão suíço salientava ter encontrado nas paisagens que se vislumbravam nas zonas fronteiriças a Água Retorta, algumas semelhanças com a sua terra natal.

Água Retorta a 10ª ilha. A mais interior e isolada freguesia de São Miguel.

Poderá estar nesta sua configuração geográfica, uma enorme vantagem comparativa, em relação ao que de menos bom se tem feito noutras paragens.

O Parque Florestal. Dos melhores de S. Miguel. Os trilhos soberbos.

Com excelentes condições para a prática do trail running ou apenas para passear e desfrutar.

A Fajã do Calhau, com o seu clima muito característico, que a torna quiçá única, no panorama das fajãs dos Açores.

As gentes de Água Retorta consideradas " as mais inteligentes da Ilha", na expressão dum prestigiado Professor, já foram um milhar e meio, agora não chegam ao meio milhar.

O despovoamento a par do desemprego jovem tem constituído um dos maiores problemas da freguesia mais pitoresca dos Açores, como ainda recentemente alertava o seu jovem Presidente Dr. Sérgio Medeiros.

Não há como não corroborar o apelo deste jovem autarca ao investimento privado, realçando a importância da Fajã do Calhau como pólo de atracção turística, potenciando o crescimento económico e o emprego.

Embora a população tenha vindo a decrescer, os que ficam não deixam as suas tradições no esquecimento.

A prova disso mesmo foi a realização de 28 a 31 de julho da X Mostra Gastronómica, em que a açorda de lapas constituiu o ex-líbris do evento, a par doutras iguarias tradicionais.

Outro acontecimento que atraiu à freguesia muitos emigrantes da diáspora e muita gente doutras localidades, foram as festividades em honra da Padroeira Nossa Senhora da Penha de França.

Com o brilhantismo habitual tiveram lugar de 17 a 22 de Agosto.

A presidi-las o Padre Dr. Nuno Pacheco, a convite do jovem Pároco Padre André de Jesus Resendes.

Que contou ainda na Eucaristia solene da festa com a presença de Monsenhor Weber Machado Pereira.

A abrilhantar a solenidade, o coro sob a batuta da Cassilda Medeiros, que a par das excelentes qualidades de maestrina é uma exímia executante da viola da terra, digna discípula do saudoso Professor Quental.

Para além de outros componentes do referido coro, justo enaltecer a esmerada dedicação, que vai muito para além da mera participação, da Margarida Leonardo e da Elsa Aguiar, no que ao zelo e arranjo do Templo, respeita.

Após dois anos de suspensão no dia 21 de Agosto teve lugar a Solene Procissão em honra de Nossa Senhora da Penha de França.

O cortejo processional, para além de constituir uma genuína manifestação de Fé Cristã, teve a participação das forças vivas da freguesia, graças ao empenho dos activos líderes locais.

A começar pela Banda Nossa Senhora da Penha de França, sob a orientação do talentoso maestro Baltazar Franco, a cuja direcção preside a dinâmica empresária Nélia Carreiro.

Na oportunidade não deixaram de lembrar e homenagear o dedicado executante e membro da Direcção Artur Teixeira, falecido poucos dias antes.

Como convidadas participaram, igualmente, as seguintes organizações musicais:

-Filarmónica Imaculada Conceição da Fazenda do Nordeste;

-Sociedade Musical Sagrado Coração de Jesus do Faial da Terra;

-Sociedade Filarmónica Marcial Troféu da Povoação.

Participaram, garbosamente, ainda o Rancho Folclórico de Nossa Senhora da Penha de França, o Grupo Coral e de Jovens, membros da direcção da Casa do Povo e do Clube Desportivo, representação do rancho de romeiros e uma deputação de estudantes universitários com as suas características capas negras.

Fizeram-se ainda representar para além da Câmara Municipal de Povoação, na pessoa do seu Presidente e Vereação, membros da Santa Casa da Misericórdia do Conselho, assim como o Presidente da freguesia e seus mais directos colaboradores.

Todos, sem excepção, emprestaram à Comunidade um brilho de cultura e de festa, que não deixou ninguém indiferente.

A orientar e a colaborar na logística esteve a comissão de festas, liderada e coordenada pelos prestantes e dinâmicos casais Elsa e César Aguiar e Célia e Lenny Carreiro.

De realçar a sempre pronta disponibilidade do governo da comunidade e seus funcionários.

Bem Hajam!

'Construir o Futuro – Que Açores Queremos'

Vasco Cordeiro promove debate na Lagoa sobre Educação Saúde e Transportes

Vasco Cordeiro iniciou série de debates sobre as questões de "construção dos Açores do futuro"

A primeira sessão da iniciativa "Construir o Futuro - Que Açores queremos", pela qual o Presidente do PS/Açores reunirá com simpatizantes e militantes do partido em todas as ilhas dos Açores, teve lugar na cidade da Lagoa.

Na ocasião, Vasco Cordeiro procedeu a uma análise do actual momento que vivem os Açores do ponto de vista social, económico e político como ponto de partida para um debate sobre os caminhos e as propostas para o futuro dos Açores.

Numa sessão muito participada, onde os presentes tiveram oportunidade de apresentar as suas visões e colocar as suas questões, o Presidente do PS/Açores frisou que as recentes estatísticas da Educação nos Açores, relativas a 2020/2021, "são um claro sinal de alerta", para a necessidade de voltar a colocar "o aluno e seu sucesso escolar como o critério principal da actuação das entidades públicas regionais".

Quanto ao sector da Saúde, Vasco Cordeiro destacou como profundamente negativo o silêncio do Governo Regional face aos dados que demonstram que os Açores têm a maior taxa de mortalidade do país.

"Os dados tornados públicos sobre esta matéria são de tal ordem graves que não permitem o silêncio e a omissão do Governo Regional quanto à leitura que faz deles, das suas causas e das soluções que pondera tomar face a esta situação. Para o PS/A, face a esta situação, a responsabilidade do Governo Regional é a de dar conta do seu entendimento, da leitura que faz destes dados e do que fez ou está a fazer perante os mesmos", acrescentou o líder socialista. "O PS/A mantém-se, e assim deve continuar no futuro, como um referencial de experiência e conhecimento dos desafios presentes e futuros dos Açores, de competência e de capacidade de liderança para fazer avançar a nossa Região. E esta iniciativa visa, também, manter e reforçar essas características da nossa acção actual e futura", referiu ainda Vasco Cordeiro.

A sessão, que teve lugar na Lagoa, iniciou-se com uma intervenção do Secretário Coordenador de Ilha, André Rodrigues, que lembrou a importância do reforço da proximidade como elemento indispensável para promover uma maior participação dos cidadãos na discussão das questões que a todos dizem respeito.

PS Ponta Delgada orgulha-se do investimento realizado na Escola das Capelas

O PS de Ponta Delgada congratula-se com a inauguração das obras de requalificação da Escola Básica e Integrada das Capelas.

Este é mais um dos muitos investimentos idealizados e iniciados pelo governo do PS, com impacto directo na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Em particular, este investimento que ascendeu a 10M€ contribui para melhorar significativamente as condições de trabalho de docentes e não docentes, como também irá possibilitar a todos os alunos melhores condições para o desenvolvimento do seu percurso escolar.

A este propósito, Humberto Bettencourt, membro do Secretariado do PS de Ponta Delgada, manifestou satisfação por este investimento ter sido concluído, realçando que, "não tendo sido um processo fácil, o importante é que hoje estejam criadas condições para que os alunos da costa norte do concelho de Ponta Delgada tenham melhores condições para o seu sucesso escolar".

"Temos consciência que não basta ter boas infraestruturas para ter um bom sistema de ensino, no entanto estas assumem um papel fundamental. Estamos igualmente seguros de que este investimento estrutural contribuirá em muito para a melhoria da educação dos nossos jovens da costa norte do Concelho de Ponta Delgada. E isso, para nós, é verdadeiramente o mais importante", concluiu.

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

PUB

USADOS J.H.ORNELAS

NÃO SÃO USADOS SÃO EXPERIENTES

KIA VENGA 1.4CC 90CV
DIESEL (2013/03) - **11.550,00€**

MINI ONE D COUNTRYMAN 1.6CC 90CV
DIESEL (2011/12) - **14.250,00€**

PEUGEOT 208 GTI 1.6CC 200CV
GASOLINA (2013/09) - **17.990,00€**

OPEL ZAFIRA TOURER 1.6CC 130CV
DIESEL (2016/03) - **17.950,00€**

OCASIÃO

USADOS.JHORNELAS.PT

T: 296 205 350 / 296 302 905
(Chamada para a rede fixa nacional)
E: jhornelas@bensaude.pt

HORÁRIO:
SEGUNDA A SEXTA 09:30 - 18:00
SÁBADOS 09:30 - 13:00

Ocasião
válida de 2 a 15 de setembro de 2022

PUB

IMBATÍVEIS DA SEMANA

VIVEIROS & REGO AUTOMÓVEIS

~~€ 35.980~~ **€ 34.980**

LAND ROVER
RANGE ROVER EVOQUE 2.0 TD4 AWD AUT.
2016

- Ar condicionado automático
- Bluetooth
- Câmera de estacionamento
- Computador de bordo
- Chave mãos livres
- Fecho centralizado c/ comando à distância
- Rádio USB c/ comandos ao volante
- Sensores de luz e chuva
- Vidros elétricos

~~€ 32.980~~ **€ 31.980**

HONDA
HR-V 1.5 I-VTEC SPORT - AUTOMÁTICO
2020

- Ar condicionado automático
- Bluetooth e USB
- Câmera de estacionamento
- Computador de bordo
- Chave mãos livres
- Fecho centralizado c/ comando à distância
- Rádio USB c/ comandos ao volante
- Sensores de luz e chuva
- Sensores de estacionamento

~~€ 12.980~~ **€ 10.980**

BMW
730D 3.0 AUTOMÁTICO
2007

- Ar condicionado automático
- Bancos e volante reguláveis eletricamente
- Computador de bordo
- Cruise control
- Estofos em pele
- Rádio c/ comandos ao volante
- Sensores de luz e chuva
- Sensores de estacionamento
- Vidros elétricos
- Start&Stop

~~€ 10.980~~ **€ 9.980**

OPEL
CORSA 1.2 ENJOY AUTOMÁTICO
2009

- Ar condicionado
- Computador de bordo
- Faróis de nevoeiro
- Fecho centralizado c/ comando à distância
- Jantes liga leve
- Rádio CD/MP3 c/ comandos ao volante
- Vidros elétricos dianteiros
- Retrovisores elétricos

giv GRUPO ILHA VERDE

ABERTO AOS SÁBADOS INFO 296 383 473
São Gonçalo - Ponta Delgada www.viveirosrego.com

PUB

PUB

PUB

Secretário do Ambiente diz que vão ser plantadas mais 2.100 espécies endémicas no próximo ano

Plantados 5.200 exemplares de espécies endémicas na zona da Lagoa do Fogo

"O Life IP Azores Natura é o primeiro projeto integrado aprovado em Portugal e o maior projeto de conservação da natureza alguma vez concebido para os Açores", afirma o Secretário Alonso Miguel, num investimento de 19,1 milhões de euros.

O Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, Alonso Miguel, visitou ontem a área de intervenção do projeto LIFE IP AZORES NATURA, na Mata Regional do Cachaços, na Caldeira da Lagoa do Fogo, no âmbito da 5.ª visita de monitorização efetuada por parte da Comissão Europeia, através da CINEA.

Alonso Miguel referiu que "o Life IP Azores Natura" é o primeiro projeto integrado aprovado em Portugal e o maior projeto de conservação da natureza alguma vez concebido para os Açores, disponibilizando 19,1 milhões de euros, comparticipados pela União Europeia em 60%, para investir ao longo de nove anos, com o objetivo de melhorar o estado de conservação de 13 habitats e 24 espécies, em todos os sítios da Rede Natura 2000 nos Açores, em terra e no mar".

O governante referiu que "a Reserva Natural da Lagoa do Fogo está classificada como Zona Especial de Conservação no âmbito da Rede Natura 2000, sendo por isso também alvo de intervenção no âmbito deste projeto".

Para o Secretário Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, a visita de ontem "é uma oportunidade para acompanhar os trabalhos nesta área de intervenção, com uma extensão de oito hectares, que tem como objectivo a reconversão de áreas florestais de criptoméria (Cryptomeria japónica) em habitats nativos, através do restauro da vegetação nativa e da remoção de espécies invasoras, num investimento até à data de cerca de 20 mil euros".

Alonso Miguel explicou que "no âmbito deste processo de renaturalização já foram removidos mais de 11.000 metros quadrados de biomassa de criptoméria e de outras espécies, como a acácia (Acacia melanoxylon), o silvado bravo (Rubus ulmifolius), a conteira (Hedychium gardnerianum) e o feto arbóreo (Dicksonia antarctica), numa área de cerca de três hectares".

"Até ao momento foram também já plantados cerca de 5.200 exemplares de espécies endémicas, como a urze (Erica azorica), o folhado (Viburnum treleasei) e a rapa (Calluna vulgaris), sendo que se prevê ainda a plantação de cerca de mais de 2.100 plantas, durante o próximo ano" acrescentou o governante.

Alonso Miguel realçou que "é com grande satisfação que se verifica que, em resultado dos trabalhos de controle de invasoras e de plantação desenvolvidos no âmbito deste projeto, já se começa a observar o aparecimento espontâneo e natural de centenas de novos indivíduos de espécies nativas, ajudando significativamente ao restauro deste habitat".

Urze do mato, vassoura

Presidente da Câmara da Ribeira Grande contra a extinção do IROA

Alexandre Gaudêncio: "Quando se fala tanto da descentralização, não se compreende como há alguns líderes partidários que defendem o contrário~..."

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, defendeu na sessão solene do aniversário da freguesia da Matriz que o IROA S.A., entidade sediada naquela freguesia, "não deverá ser extinto, ao contrário do que defende o líder da Iniciativa Liberal, Nuno Barata".

"O único serviço governamental, que está sediado há mais de 35 anos neste concelho, merece todo o nosso apoio e consideração para continuar a desenvolver o importante contributo que dá ao setor agrícola." referiu o autarca, salientando que é contra a extinção daquele serviço.

"Quando se fala tanto da descentralização, não se compreende como há alguns líderes partidários que defendem o contrário, contribuindo, dessa forma, para o desmantelamento dos serviços públicos que há décadas desempenham relevantes funções na sociedade" mencionou Gaudêncio. Para além destas declarações, o autarca evidenciou os atuais desafios com que se deparam as autarquias locais, onde a habitação e a falta de mão de obra assumem-se como os temas dominantes do dia-a-dia.

Nesse sentido, realçou a importância de se continuar a trabalhar em parceria com as juntas de freguesia, por forma a se minimizar os efeitos negativos da atual inflação, tendo, inclusive, referido os vários projetos realizados em parceria com a junta de freguesia da Matriz, através de contratos interadministrativos.

Criadas bolsas de mestrados na área da formação de professores

Já é possível formalizar a candidatura ao regime de concessão de bolsas de estudo para a frequência de mestrado na área de formação de professores.

Para a Secretária Regional da Educação dos Assuntos, Sofia Ribeiro, as 60 bolsas agora criadas "pretendem ajudar a suprir a carência de pessoal docente nas escolas dos Açores".

Em causa está a publicação em Jornal Oficial de um despacho conjunto dos membros do Governo dos Açores competentes em matéria de Educação e de Qualificação Profissional e Emprego que define um número máximo de bolsas, por grupo de recrutamento, para estudantes da Região que frequentem cursos de mestrado na área da formação de professores.

Sofia Ribeiro explicou que o critério para a definição das vagas por grupo de recrutamento, decorreu "da avaliação de contratos a termo resolutivo com recurso à bolsa de emprego público da Região Autónoma dos Açores, firmados no ano letivo anterior".

Falamos dos grupos de Português/Inglês e Educação Visual e Tecnológica, ambas do 2.º ciclo do ensino básico, e também de Português, Inglês, Língua Gestual Portuguesa, História, Física e Química, Biologia e Geologia, Informática e o ensino de Piano.

De acordo com a titular da pasta da Educação, os grupos de recrutamento Biologia e Geologia e de Informática "são considerados prioritários" na atribuição de bolsas, "sendo-lhes reservadas, respectivamente, 10 e 25 bolsas".

"As bolsas que remanescerem dessas 35, e até ao máximo de 60, serão distribuídas pelos restantes grupos de recrutamento", referiu.

A candidatura é efectuada através de um requerimento, "acompanhado de documento comprovativo de matrícula no curso, de um documento onde conste a nota de candidatura ao referido curso ou a sua média, bem como de certificado do 12.º ano, onde conste a escola em que o completou".

"A atribuição destas bolsas de estudo constitui mais um exemplo do trabalho que o Governo dos Açores está a fazer com vista ao reforço das qualificações dos açorianos, neste concreto dos profissionais do sector da Educação, investimento, esse, que certamente se irá repercutir positivamente no desenvolvimento sócio-económico da região", afirma, por sua vez, Maria João Carreiro, Secretária da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego.

Santa Clara recupera sede social

"É um marco e é quase um sonho tornado realidade", afirma Ricardo Pacheco

O Clube Desportivo Santa Clara vai em breve recuperar a sua sede social, após concertação de vontades entre a SAD "encarnada" e a Direcção do clube liderada por Ricardo Pacheco.

Esta realidade foi confirmada ao nosso jornal, pelo próprio Presidente no final do encontro entre o Santa Clara e o Marítimo da Madeira, no domingo. "A sede vai ser uma realidade, vamos tentar, se calhar ainda durante este mês concluir o processo e fazer a escritura", afirmou Ricardo Pacheco, que vai, do mesmo modo, integrar o conselho de administração da SAD. "Este era um desejo de há muito tempo e esta direcção, com muito trabalho, também com alguma cedência conseguiu isso. Aliás, uma das razões que aceitei integrar a Santa Clara Açores – Futebol, SAD, até com sacrifício pessoal, porque sou advogado, mas vou fazer parte da SAD, com o Eng. Bruno Vicintin e o Dr. Klauss Câmara, pessoas que aqui chegaram e perceberam a influência do clube, que também fizeram questão de afirmar que também estamos aqui para vos ajudar".

Recorde-se, que o empresário Bruno Vicintin comprou este ano a maioria da SAD do Santa Clara, tornando-se o accionista maioritário e Presidente da Sociedade, sendo que Klauss Câmara é o seu Director Executivo.

Mais disse Ricardo Pacheco que "o Clube Desportivo Santa Clara já ocupava a sua sede desde 1935, mas a verdade é uma parte daquele espaço era arrendado, contrato esse que acabou por ser rasgado. Era um sonho dos sócios poder recuperar a sede, local onde ao longo de muitas décadas se realizaram uma série de eventos de natureza social e cultural muito interessantes, desde bailes de Carnaval ou casamentos, e nós recuperamos a sede com a perspectiva de podermos, agora sim, levar por diante uma série de projectos que temos em mente concretizar, desde logo, uma academia de estudo, que é um dos grandes objectivos do clube, onde os nossos jovens atletas irão ter depois um apoio em algumas das disciplinas nevrálgicas, apoio esse que será extensível a outras crianças".

"Tal como no passado, as portas da sede do Clube Desportivo Santa Clara vão estar abertas também para quem precisar de apoio, mesmo que não sejam sócios. Se alguém necessitar do nosso salão para realizar um casamento ou baptizado, certamente que estamos aqui. O nosso clube é do povo e nós também estamos aqui para devolver à sociedade o muito que a sociedade nos tem dado. É um marco e é quase um sonho tornado realidade, porque, vamos ser sinceros, o CD Santa Clara é um clube que não tinha sede e precisávamos desta parte", concluiu.

Marco Sousa

Santa Clara sai vitorioso no dérbie das ilhas

Fotos Henrique Barreira

O Santa Clara venceu o Marítimo da Madeira, por 2-1, em jogo relativo à jornada 5 do campeonato da Primeira Liga de futebol, disputado no Estádio de São Miguel.

O resultado não espelha as dificuldades que os "encarnados" de Ponta Delgada vivenciaram no encontro, já que uma exibição apagada na primeira parte permitiu aos "verde rubros" passar para a frente no marcador, graças a um golo do médio maritimista Xadas.

Aos 42 minutos, a formação visitante poderia ter dado maior expressão ao resultado, se Joel Tagueu não tivesse falhado uma grande penalidade, aos 42 minutos. O remate embateu na trave da baliza defendida por Marco Pereira.

Na segunda e com algumas alterações efectuadas por Mário Silva, o Santa Clara tornou-se mais clarividente naquilo que tinha de fazer, e não estranhou que Allano Lima, apontasse o tento do empate, aos 52 minutos, para minutos depois, aos 60, passar para a frente no marcador graças a um golo de Matheus Babi, dando assim a primeira vitória do emblema açoriano na competição.

O Santa Clara, no 16.º lugar, soma 4 pontos, os mesmos que Rio Ave (15.º) e Famalicão (14.º), num campeonato liderado pelo Benfica, com 15 pontos.

O Marítimo, ainda não pontuou e está no fundo da tabela classificativa.

A ronda, no entanto, só terminou ontem com os encontros Boavista – Paços de Ferreira e Desportivo de Chaves – Rio Ave.

Resultados da 5.ª jornada: Benfica - FC Vizela, 2-1; Estoril Praia - Sporting, 0-2; SC Braga - Vitória SC, 1-0; Gil Vicente - FC Porto, 0-2; Casa Pia - FC Arouca, 0.0; Santa Clara - Marítimo, 2-1; Portimonense - FC Famalicão, 1-0. Os jogos Boavista - Paços de Ferreira e GD Chaves - Rio Ave concretizaram-se ontem à noite.

Liga 3

Fontinhas e Vitória FC empatam a duas bolas

Fontinhas e Vitória FC empataram sábado de manhã, a duas bolas, em jogo inserido no programa da 3.ª jornada da Liga 3, Série B, disputado no Estádio João Paulo II.

Ao intervalo registava-se uma igualdade a um golo. Almeida marcou primeiro para a formação insular, aos 22 minutos, mas Zequinha restabeleceu o empate (30m).

No segundo tempo, Hamed Doukoure colocou o Fontinhas novamente na frente (74m), mas de novo Zequinha estragou as intenções da equipa treinada por Pedro Lima, aos 77 minutos,

O avançado veterano de 35 anos, Zequinha foi mesmo considerado o melhor jogador em campo no encontro e foi uma constante quebra cabeças para a defensiva açoriana.

Resultados da 3.ª jornada, Série B: Sporting "B" – Alverca, 1-0; Fontinhas – Vitória FC, 2-2; Caldas SC – Moncarapachense, 3-1; Oliveira do Hospital – CD "Os Belenenses", 1-1; União de Leiria – Académica de Coimbra, 1-1; Amora – Real SC, 2-1.

Classificação: 1.º União de Leiria, 7 pontos; 2.º CF "Os Belenenses", 7; 3.º Caldas, 5; 4.º GD Fontinhas, 5; 5.º Vitória FC, 4; 6.º Moncarapachense, 3; 7.º Sporting "B", 3; 8.º Académica Coimbra, 3; 9.º FC Alverca, 3; 10.º FC Oliveira Hospital, 3; 11.º Amora, 3; 12.º Real SC, 1 ponto.

III Azores E-Rallye

Nuno Serrano e Alexandre Berardo vencem

O Azores E-Rallye, quarta prova do Campeonato de Portugal de Novas Energias PRIO foi ganho pela dupla Nuno Serrano/Alexandre Berardo, que a bordo de um Honda-E levaram a melhor, na chegada à vila da Povoação, face aos seus mais diretos adversários ao longo de toda a prova, Pedro Morais/Silvia Coutinho, que tripularam um Nissan Leaf e acabaram por descer até ao 3.º lugar na penúltima prova especial de classificação.

Os líderes do campeonato à entrada para a quarta prova, Eduardo Carpinteiro Albino/José Figueiredo, andaram com o seu Dacia Spring sempre nos lugares do pódio, mas só conseguiram alcançar o 2.º lugar final ao atacarem na derradeira secção da prova.

A Taça 50kW, destinada aos concorrentes com viaturas cuja capacidade da bateria é inferior a 50kW, foi ganha pela dupla Nuno Serrano/Alexandre Berardo. No que à prova de eficiência energética diz respeito, foram Pedro Faria e Carla Faria que conseguiram vencer, levando o seu Hyundai Ioniq 5 a apresentar um coeficiente energético de 1,00 após os 143,44km de prova.

A dupla António Franco/André Almeida, com um Opel Mokka-E, foi a Melhor Equipa Açoriana, classificando-se na 10.ª posição final e Paula Joaquim/Maria Barros, no seu Hyundai Kauai, arrecadaram o troféu de Melhor Equipa Feminina.

Os dois dias de prova foram sempre muito competitivos entre os lugares da frente e foram acompanhados de excelentes condições climatéricas que permitiram aos concorrentes desfrutar das belas paisagens que encontraram ao percorrerem as três principais lagoas da ilha de São Miguel.

O Grupo Desportivo Comercial agradece à Direcção Regional da Energia, ao Grupo EDA, às Câmaras Municipais de Lagoa e da Povoação, às Juntas de Freguesia de São Vicente Ferreira e Sete Cidades, pela confiança depositada no nosso evento e na aposta pelas energias alternativas para a mobilidade de pessoas e bens.

Liga dos Campeões: Benfica, Sporting e FC Porto entram em acção esta semana

Arranca esta semana a fase de grupos da Liga dos Campeões. O Benfica é a primeira equipa lusa em entrar em campo, frente ao Maccabi Haifa, hoje, seis de Setembro, no Estádio da Luz (19h00).

O Sporting começa por defrontar fora o Eintracht Frankfurt, amanhã (16h45). O FC Porto inicia a respectiva campanha no terreno do Atlético Madrid, também amanhã (19h00).

Programa da primeira jornada: dia seis de Setembro, 16h45, GNK Dínamo - Chelsea e Borussia Dortmund - Copenhaga; 19h00, Salzburgo - AC Milan, Celtic - Real Madrid, Leipzig - Shakhtar Donetsk, Sevilha - Manchester City, Paris Saint-Germain - Juventus e SL Benfica - Maccabi Haifa.

Dia sete de Setembro, 16h45, Ajax - Rangers e Eintracht Frankfurt - Sporting CP; 19h00, Nápoles - Liverpool, Atlético Madrid - FC Porto, Brugge - Bayer Leverkusen, Barcelona - Viktoria Plzen, Inter - Bayern Munique e Tottenham - Marselha.

20:07 - Vamos Beber Um Café e Falar Sobre Isso - RTP Açores

22:25 - Para Sempre - Ep. 210 - TVI

RTP Açores

06:30 Açores hoje
07:20 Zig Zag
07:35 Zig Zag
07:50 Zig Zag
08:05 RTP3 / RTP Açores
09:00 Plenário Parlamentar Açores
12:00 Jornal da Tarde - Açores
12:20 RTP3 / RTP Açores
14:00 Plenário Parlamentar Açores
17:00 Açores hoje
17:53 Brainstorm
18:39 Casa do Tempo
18:46 Histórias da Terra e da Gente - Uma História
19:00 Telejornal Açores
19:38 Novos Vizinhos
20:07 Vamos Beber Um Café e Falar Sobre Isso
Com "Vamos Beber um Café e Falar Sobre Isso" José Navarro de Andrade propõe-se entrevistar artistas de todas as áreas, investigadores, cientistas, ensaístas, ou seja criadores culturais e produtores de conhecimento de todas as formas de expressão.
21:08 Maternidade
21:57 Casa do Tempo
22:03 Fabrico Nacional
Poderia ser uma visita guiada a um museu, mas é um percurso inesperado de descoberta por fábricas portuguesas com tantas histórias para contar.
22:30 Telejornal Açores
23:01 O Sábio

RTP1

00:51 A Nossa Tarde
03:08 Televendas
05:09 Manchetes 3
05:30 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Os Nossos Dias T2 - Ep. 92
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em
18:00 O Preço Certo
Um dos concursos mais famosos da Europa com um ambiente elétrico onde quem se senta na plateia é convidado a jogar. Um programa de entretenimento com um caráter informativo sobre os preços de mercado e sobre novos produtos.
18:59 Telejornal
20:00 Porquinho Mealheiro T1 - Ep. 21
21:00 É Ou Não É? - O Grande Debate
23:00 Terra Nova - Ep. 7
Gonçalo continua a tentar seduzir Mariana, acenando-lhe com a promessa de um emprego em Lisboa. Mas é obvio o que quer em troca. Com a partida do seu irmão, Manuela ficou completamente sozinha e está cada vez mais perdida e desesperada. Impulsivamente, decide oferecer-se para trabalhar no bordel de Madame Eva, iludida pelas promessas de uma vida fácil e glamorosa.

RTP2

12:30 Folha de Sala
12:35 África Minha T1 - Ep. 7
13:00 Os Mistérios de Frankie Drake T3 - Ep. 2
14:00 A Fé Dos Homens
14:15 Falar, Falar Bem, Falar Melhor - Ep. 1
15:00 Animais Incríveis T1 - Ep. 5
15:55 Afazeres Do Mês - Ep. 9
16:00 Espaço Zig Zag
16:01 Molang T2 - Ep. 26
16:05 A Grande Descoberta - Ep. 32
16:10 Kiwi - Ep. 60
16:15 Não-Não - Ep. 52
16:20 Bing T1 - Ep. 18
16:30 Gus, O Cavaleiro Minorca - Ep. 51
16:40 A Aldeia Encantada Do Pinóquio - Ep. 9
16:50 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 11
17:00 Molang T2 - Ep. 26
17:05 Blinky Bill - Ep. 21
17:15 Blinky Bill - Ep. 22
17:25 Missão Abóbora - Ep. 44
17:35 Missão Abóbora - Ep. 45
17:50 As Perguntas da Mily T1 - Ep. 48
18:00 Porto Papel T2 - Ep. 21
18:15 Porto Papel T2 - Ep. 22
18:25 Garfield T1 - Ep. 12
18:40 Dorg Van Dango - Ep. 20
18:50 Nas Profundezas T4 - Ep. 10
19:05 O Amanhecer dos Croods T2 - Ep. 9
19:25 Molang T2 - Ep. 26
19:30 Folha de Sala
19:35 A Pedalar Pelo Japão - Ep. 10
20:30 Jornal 2
21:00 Sankt Maik T3 - Ep. 6
21:45 Folha de Sala
21:50 Selvagens

SIC

00:05 Passadeira Vermelha T9 - Ep. 166
02:00 Linha Aberta T8 - Ep. 157
02:55 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 2
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T14 - Ep. 170
09:00 Casa Feliz T3 - Ep. 177
12:00 Primeiro Jornal
14:00 Linha Aberta T8 - Ep. 158
15:00 Júlia T5 - Ep. 158
17:00 Fina Estampa - Ep. 233
18:00 Amor Eterno Amor - Ep. 151
É em nome das juras de amor que Carlos busca o reencontro com o seu amor de infância, a menina Elisa. E é o amor incondicional que move as esperanças de Verbena Borges à procura de pistas que possam levá-la ao seu filho, Rodrigo, desaparecido há quase 30 anos.
18:58 Jornal Da Noite
20:45 Lua De Mel - Ep. 67
Uma história de amor, humor e muita música, que juntou várias personagens icónicas da ficção SIC. Vai ser uma reunião explosiva de egos naquele cantinho do planeta.
21:45 Por Ti - Ep. 129
22:45 Um Lugar Ao Sol - Ep. 32

TVI

00:51 Queridas Feras - Ep. 90
03:15 TV Shop
04:45 Os Batanetes
05:05 O Rei Juliano
05:30 Diário Da Manhã
06:00 Esta Manhã
09:10 Dois às 10
11:58 Jornal Da Uma
13:54 A Única Mulher - Ep. 406
15:10 Goucha
17:15 Ouro Verde - Ep. 61
17:35 Rua das Flores - Ep. 178
18:58 Jornal Das 8
20:55 Festa É Festa - Ep. 408
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto.
21:25 Quero É Viver - Ep. 180
22:25 Para Sempre - Ep. 210
Pedro (Diogo Morgado) tem um passado misterioso e um objectivo maior: reconquistar Clara (Inês Castel-Branco). Separado do seu amor de juventude por um episódio trágico, a reunião é quase impossível, sobretudo porque ela é noiva do seu irmão.
23:00 Na Corda Bamba - Ep. 69

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Está no início de uma etapa ideal para conseguir concretizar os seus planos. No entanto, cabe a si tirar o melhor proveito desta fase de expansão.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

No trabalho, use o seu charme e o seu lado diplomático para atrair apoios que lhe possibilitem alcançar outros patamares mais elevados na carreira.

TOURO (21/04 a 20/05)

Atravessa um ciclo de grande energia em que pode sentir vontade de assumir maiores responsabilidades profissionais. Os contatos estão protegidos.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

A ocasião é excelente para projetar o seu forte magnetismo ao outro elemento do par. Contudo, tente mostrar atitudes mais flexíveis e românticas.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Aproveite este período dinâmico em termos sociais para desenvolver amizades, que possam contribuir para o seu crescimento sentimental e material.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Durante esta temporada marcada pela necessidade de fugir às habituais rotinas, preste maior atenção à sua vida afetiva e escute a sua cara-metade.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

A altura é propícia para resolver definitivamente problemas do passado que permanecem na sua vida. Porém, não tenha medo de tomar decisões firmes.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

É possível que uma experiência antiga cause em si uma sensação de insegurança. Neste sentido, precisa de examinar plenamente a sua vida interior.

LEÃO (23/07 a 22/08)

O momento é favorável para descobrir apoios que lhe permitem realizar os seus novos projetos. Mas, procure ouvir as opiniões dos seus familiares.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

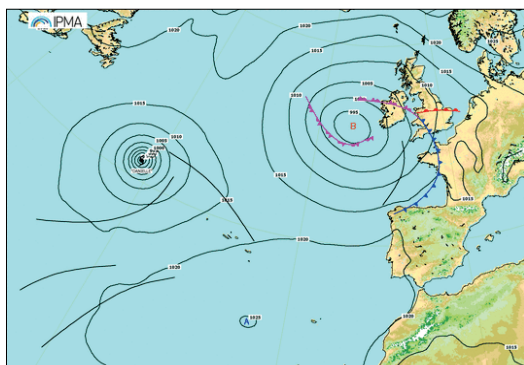
Sente que esta longa época de reestruturação lhe traz cansaço e desgaste. De qualquer modo, evite comportamentos rígidos e pensamentos pessimistas.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

A conjuntura possibilita-lhe estabelecer acordos e parcerias importantes para o seu trabalho. Todavia, um contato casual pode trazer-lhe benesses.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Um romance maravilhoso pode surgir inesperadamente. Está confiante e capaz de materializar os seus sonhos de acordo com o programa que idealizou.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado.
Aguaceiros.
Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h.
ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 2 a 3 metros, passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 25ºC
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS
Santa Cruz das Flores: 20 / 27ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado.
Aguaceiros.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 2 a 3 metros, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 25ºC
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS
Horta: 22 / 27ºC
Angra do Heroísmo: 20 / 27ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado.
Aguaceiros.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sudoeste.
ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 2 a 3 metros, passando a oeste para o fim do dia.
Temperatura da água do mar: 24ºC
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS
Ponta Delgada: 20 / 27ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia Parque Atlântico
Rua da Juventude 38, Loja 22
Telefone: 296302420

Ribeira Grande - Farmácia Central
Rua de São Francisco, 19-23
Telefone: 296473135

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
R. Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
R. Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
R. Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel.Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **18.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês (Bairros Novos);* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*
*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Boston: 06:10
Funchal: 11:20
Lisboa: 07:25, 14:05, 20:40, 23:25
Porto: 14:00

Partida de Ponta Delgada para:
Boston: 18:00
Lisboa: 08:25, 15:05, 21:35
Porto: 08:30
Toronto: 16:50

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 19:35
Horta: 15:40, 18:05, 18:40
Pico: 10:20, 19:00
São Jorge: 16:15
Santa Maria: 07:55, 20:35
Terceira: 07:40, 13:25, 13:30, 13:50, 20:20, 20:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 16:10
Horta: 10:50, 13:55, 15:50
Pico: 08:00, 16:50
São Jorge: 14:00
Santa Maria: 06:30, 19:10
Terceira: 07:15, 07:30, 08:40, 14:20, 18:35, 20:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 12h15

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 12h55

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE DA GUIA – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória
MONTE BRASIL – Em Lisboa largando para Leixões
PONTA DO SOL – Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada
DICLE DENIZ – Na Horta
KAROLINE – Em Ponta Delgada

INSULAR - Em Lisboa
LAURA S - Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada chegando a 06/09

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO –Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
FURNAS – Em Praia da Vitória, largando para Vila do Porto

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS: Ponta Delgada para Vila do Porto

EFEMÉRIDES

1492 - Cristóvão Colombo (1451-1506), genovês que estivera ao serviço de Portugal, empreendeu, desde a ilha de Gomera (Canárias), a grande etapa da sua primeira travessia atlântica, com chegada involuntária à América, já fugido de D. João II, e ao serviço dos Reis Católicos.

1522 - Chegou ao porto de San Lucar, Sul de Espanha, a única nau sobrevivente da viagem de circum-navegação de Fernão de Magalhães (1480-1521), iniciada em 1519 ao serviço de Espanha (reinava Carlos V) com uma frota de 5 navios, e que trazia apenas o seu comandante, Juan Sebastián Elcano (1476-1526), e mais 16 marinheiros.

1951 - Foi assinado o acordo da Base das Lajes, entre Portugal e os EUA, por pressões da Grã-Bretanha, durante a II Guerra, e que fora posta ao serviço dos Aliados no seu final.

1991 - Moscovo reconheceu a independência das repúblicas bálticas (Estónia, Lituânia e Letónia), no mesmo dia em que Leninegrado voltou a chamar-se San Petersburgo, e logo a seguir à derrota do golpe de Estado pró-comunista.

1992 - Álvaro Cunhal (1913-2005), na festa do Avante, a passagem de testemunho a Carlos Carvalhas (n.1941) na liderança do PCP, que foi realmente secretário-geral do Partido entre 1992 e 2004 (altura em que ascendeu ao cargo um mais mediático Jerónimo de Sousa, (1947).

2012 - O Banco Central Europeu (nos tempos de Draghi e com a oposição alemã) anunciou um programa de "Transações Monetárias Diretas" para a aquisição de obrigações de países da zona euro no mercado secundário de dívida soberana, num montante "sem limites", o que manteve a viabilidade nos mercados de dívidas como a portuguesa.

2017 - O Parlamento regional da Catalunha aprovou em Barcelona a Lei para convocar um referendo em 1 de outubro seguinte, com os votos dos deputados separatistas e na ausência dos constitucionalistas.

2020 - Cerca de 100.000 pessoas protestaram em Minsk, contra o autoproclamado Presidente bielorrusso, Alexander Lukashenko, no meio de protestos de um mês contra sua mais do que duvidosa reeleição.

Pensamento do dia: "A sabedoria é filha da experiência." - Leonardo da Vinci (1452-1519), pintor e cientista italiano, homem da Renascença.

Este é o ducentésimo quadragésimo nono dia do ano. Faltam 116 dias para o termo de 2022.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Bullet Train: Comboio Bala
Seg. a Qua.: 21:10

Tad o Explorador e a Tábua de Esmeralda
Seg. a Qua.: 13:20 / 15:20 / 17:20 / 19:20

After - Depois da Promessa
Seg. a Qua.: 15:05 / 17:10 / 19:20 / 21:30

Mínimos 2: Ascensão de Gru
Seg. a Qua.: 14:00 / 16:10

Nope
Seg. a Qua.: 21:10

O Agente das Sombras
Seg. a Qua.: 18:20

Paradise Highway - Perseguidas
Seg. a Qua.: 21:20

Dragon Ball Super: Super Herói
Seg. a Qua.: 14:40 / 16:50 / 19:00

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

11:02 - Preia-mar
4:40 - Baixa-mar
23:39 - Preia-mar
17:33 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

SINFONIETTA DE PONTA DELGADA
JEAN-SÉBASTIEN BÉREAU
10 SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

ANA VILELA
10 SETEMBRO - 21H30

TÁXIS

NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777
296 302 530

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio terça-feira
€ 17.000.000
Último sorteio 02/09/2022
7 12 13 20 45 + 3 12

M1lhão
Próximo sorteio sexta-feira
€ 1.000.000
Último sorteio 02/09/2022
RMP 03147

Totoloto
Próximo sorteio quarta-feira
€ 1.800.000
Último sorteio 03/09/2022
9 29 41 42 49 + 13

Lotaria clássica
Próxima extração 05/09/2022
€ 1.200.000
Última extração 29/08/2022
1º Prémio 36967

Lotaria popular
Próxima extração 08/09/2022
€ 75.000
Última extração 01/09/2022
1º Prémio 97582

Totobola
Próximo concurso domingo
€ 102.000
Último concurso 04/09/2022
11X X2X CX1 1X22 X

Totobola extra
Próximo concurso quinta-feira
€ 16.000
Último concurso 01/09/2022
1XX 11X X2X X11X 1

Director Américo Natalino Viveiros **Director-adjunto** Santos Narciso **Sub-director** João Paz
Chefe de Redacção Nélia Câmara **Redacção:** Joana Medeiros; Luís Lobão, Marco Sousa, Carla Dias **Fotografia:** Pedro Monteiro **Revisão:** Rui Leite Melo **Paginação, Composição e Montagem:** João Sousa (Coordenação); Luís Craveiro; Helder Filipe
Marketing e Publicidade: Madalena Oliveirinha **Correio Económico:** Coordenador, Óscar Rocha **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral; Vasco Garcia; João Carlos Abreu; António Pedro Costa; Álvaro Dâmaso; Gualter Furtado; Carlos Rezendes Cabral; Eduardo de Medeiros; Valdemar Oliveira; Pedro Paulo Carvalho da Silva; João Carlos Tavares; Teófilo Braga; Sónia Nicolau; Alberto Ponte; Arnaldo Ourique; Fernando Marta; José Maria C. S. André; Sérgio Rezendes; Khol de Carvalho; João Luís de Medeiros; António Benjamim; Luís Anselmo; Beja Santos; José Adriano Ávila; Mário Moura; Dionísio Faria e Maia; Fernando Melo; Carlos E. Pacheco Amaral; Ferreira Almeida; Mário Chaves Gouveia; Maria do Carmo Martins; Áurea Sousa; Paulo Medeiros; José Luís Tavares.

Tiragem: 4.000 exemplares

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Sede do editor, da redacção e da impressão: Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores.

Contactos: Redacção: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.net; desporto@correiodosacores.net.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.net

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

ÚLTIMA

Correio dos Açores

6 de Setembro de 2022

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Vencedores do Concurso da arte bonecreira na BTL 2022 visitam a Lagoa

Os vencedores do concurso realizado durante a participação do Município da Lagoa – Açores na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), que decorreu no passado mês de Março, no pavilhão da Feira Internacional de Lisboa, visitaram a cidade da Lagoa e foram recebidos pela Presidente da Câmara Municipal, Cristina Calisto.

Na ocasião, a Presidente deu as boas-vindas aos felizes contemplados e referiu que "esta é uma forma de divulgarmos o nosso concelho e todas as potencialidades turísticas que este tem para oferecer". Num enquadramento com o local da visita, o Convento de Santo António, Cristina Calisto realçou a importância da arte bonecreira na Lagoa, enumerando as diversas medidas efectuadas pelo Município, no que diz respeito ao incentivo aos mais jovens por esta arte que faz parte da cultura lagoense. Nomeadamente, a iniciativa «Novos Bonecreiros», que foi inserida no programa curricular da disciplina de Educação Visual, do ensino regular das Escolas Básicas Integradas de Lagoa e de Água de Pau, bem como da Escola Secundária de Lagoa. Delfina Almeida e Renato Noronha, os vencedores do concurso, residentes no concelho de Anadia e Vidigueira, com uma viagem para duas pessoas, à ilha de S. Miguel, fizeram questão de visitar o concelho da Lagoa e os seus principais pontos turísticos, nomeadamente o Convento de Santo António, onde fica situado o Núcleo Museológico do Presépio. O concurso realizado pela Câmara Municipal da Lagoa, na BTL 2022, incidia precisamente sobre o número de figuras presentes no presépio que se encontra em exposição no Núcleo Museológico do Presépio, durante todo o ano. A iniciativa registou 970 participações, tendo três destas acertado no número correcto (347 bonecos). O sorteio foi parte integrante da acção promocional que o município preparou para marcar presença no maior certame turístico nacional, tendo resultado em cerca de 155.000 visualizações dos anúncios nas redes sociais, geradores de mais de 5.000 interacções.

Para a Presidente da Autarquia, esta forma de promoção digital assume-se como "incontornável" nos dias de hoje.

Nuno Barata faz balanço da visita a São Jorge

O Deputado da Iniciativa Liberal no Parlamento dos Açores, Nuno Barata, lamentou ontem que "São Jorge, à semelhança de muitas outras ilhas, tenha sido abandonado, nomeadamente em relação aos investimentos públicos nas áreas da saúde e protecção civil", advertindo para "a necessidade de mudança nas políticas", sob pena de "continuarmos a alcançar apenas os maus resultados do passado".

No final de uma visita de cinco dias à ilha, o parlamentar liberal, em declarações aos jornalistas, apontou falhas nas áreas da saúde, protecção civil e da educação, elogiou a resiliência dos empresários locais, identificou os problemas na fileira da agricultura, detectou "falhas" na fiscalização das pescas e verificou no terreno problemas ambientais relevantes na Fajã de Santo Cristo.

Por áreas, Nuno Barata elencou, até por força da recente crise sismovulcânica que assolou a ilha, as questões da protecção civil: "Felizmente foi só uma questão de alarmismo; mas se tivesse sucedido algo mais grave em São Jorge, não estavam reunidos os meios para salvar ninguém", disse.

Na área da saúde "houve um claro desinvestimento", indicando "o abandono do Centro de Saúde das Velas como um mau exemplo a não replicar nas noutras ilhas".

Na educação, referiu, "temos um caso paradigmático: temos duas escolas fantásticas, em termos de infra-estruturas e equipamentos, nas Velas e na Calheta, mas a Escola da Calheta que resultou de um investimento de 18 milhões de euros, tendo um corpo docente extraordinário, é, nos rankings, a pior escola dos Açores. Há aqui qualquer coisa que falhou nos últimos anos", disse.

No sector dos lacticínios, Nuno Barata sustentou que se mantém "o mesmo problema crónico" de sempre, já que a ilha "tem actualmente o leite mais mal pago dos Açores" e "entraves à liberdade dos produtores em se reconverterem", mas elogiou a gestão da UNIQUEIJO – União de Cooperativas de Lacticínios de São Jorge, que considerou ser "um bom exemplo a ser seguido no resto da Região".